



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER
DIRECÇÃO NACIONAL PARA IGUALDADE E EQUIDADE DE GÉNERO

**RELATÓRIO
DO I TRIMESTRE DE 2015 DAS ACTIVIDADES NO
AMBITO DO PROJECTO “EMPODERAMENTO DA MULHER
ANGOLANA”**



ABRIL DE 2015



Empowered lives.
Resilient nations.

REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER
DIRECÇÃO NACIONAL PARA IGUALDADE E EQUIDADE DE GÉNERO

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende descrever a síntese das principais realizações da Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género durante o I trimestre do ano em curso no âmbito do Projecto do “Empoderamento da Mulher Angolana” tendo em conta o acordo entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Ministério da Família e Promoção da Mulher.

No período em referência, as acções da Direcção centralizaram-se na continuidade de acções para o alcance dos seguintes objectivos específicos:

1. Promoção dos direitos humanos das mulheres e a igualdade de oportunidades e benefícios entre mulheres e homens em Angola;
2. Institucionalizar as questões de género e promover os direitos políticos, jurídicos, económicos, sociais e humanos das mulheres.

As actividades realizadas basearam-se nos seguintes eixos:

- **EIXO 1** – Fomentar a abordagem das Questões de Género em todos os Sectores;
- **EIXO 2** - Promover os direitos da Mulher e a sua Participação total nos assuntos Nacionais e Internacionais;
- **EIXO3** - Programa de Reforço da Capacidade Institucional do MINFAMU.

II. DESENVOLVIMENTO

Cumprindo com o Plano de Trabalho da Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género para a Jornada Março Mulher, tendo como parceiro o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, foi levado a cabo, nos dias 30 e 31 de Março de 2015, na cidade de Benguela e Huíla, o **Seminário sobre Associativismo, Cooperativismo e Liderança.**

2.1 OBJECTIVOS

O Seminário foi norteado pelos seguintes objectivos:

2.1.1 OBJECTIVO GERAL

- Contribuir para a transversalidade das questões de Género no associativismo juvenil e na cultura organizacional e actividades dos grupos de jovens mulheres.

2.1.2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse das jovens mulheres em participar no desenvolvimento económico e social, cultural das suas comunidades através da sua participação, em associações e cooperativas ou outros grupos de interesse;
- Formar jovens das comunidades rurais da Província da Huíla e Benguela em matéria sobre o associativismo e cooperativismo, liderança feminina, planificação, implementação, género e monitorização participativa das actividades;
- Trocar experiências e informações sobre seus problemas e preocupações;
- Sensibilizar os jovens (rapazes e raparigas), mulheres e homens sobre os aspectos morais e cívicos, assim com acções de cidadania.

2.2 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE NA PROVÍNCIA DE BENGUELA

2.2.1 TEMÁTICAS

A sessão de trabalho cingiu-se nas seguintes temáticas:

a) Liderança Feminina e Planificação na Perspectiva de Género

O presente tema foi apresentado pelo Dr. Gaudêncio Félix do INAPEM.

Conceituou a Liderança e debruçou-se sobre alguns aspectos de sublimada relevância para a abordagem da planificação em género, destacando as Competências de um líder; a Evolução da liderança feminina no mundo e em Angola; as Características da liderança feminina bem como a Participação da mulher na planificação. (Ver tema em anexo).

b) A Importância do Associativismo e Cooperativismo

Este tema foi apresentado pelo Dr. Justino Figueiredo proveniente da ADRA.

O Formador fez incursão sobre diferentes aspectos que se interligam entre si:

- A construção de conceitos;
- Passos a ter em conta para a constituição de uma cooperativa até a legalização;
- Documentos a ter em conta para a legalização de uma cooperativa;
- Conteúdos a ter em conta para elaboração de um estatuto segundo a nova lei das cooperativas;
- O Porquê da legalização de uma associação ou cooperativa;
- Estrutura de uma cooperativa e suas funções;
- Actividades e serviços;
- Principais fontes de fundos para a realização das acções;
- Formas de organização comunitária existente;
- Estilos de liderança;
- Qualidades de um líder;
- O papel dos líderes das cooperativas na sua dinamização e gestão global das comunidades. (Ver tema em anexo).

Finalizando com a Lei nº 17/10 de 29 de Julho que estabelece o quadro das atribuições, competências e regime jurídico de organização e funcionamento dos Governos Provinciais, das administrações municipais e comunais traz um desafio crucial no que toca ao diálogo entre os governantes e governados. Ao prever a constituição de Conselhos de Auscultação e Concertação Social a nível Provincial, Municipal e Comunal, este dispositivo legal lança as bases para a edificação de uma governação local democrática e para a promoção de um desenvolvimento local sustentável.

2.3 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE NA PROVÍNCIA DA HUÍLA

2.3.1 TEMÁTICAS

A sessão de trabalho cingiu-se nas seguintes temáticas:

a) Liderança Feminina e Planificação na Perspectiva de Género

Esta temática foi apresentada pela Dr.^a Mariana Soma, representante da ADRA na Huíla e falou da importância da planificação em todos os sectores da vida social da mulher, da liderança como um processo

valorativo na vida da mulher. Na sua explanação a Senhora Mariana Soma realçou que a liderança não deve ser um feito somente para os homens mais também para as mulheres, uma vez que a igualdade de género significa que todos os seres humanos são livres de desenvolver as suas capacidades pessoais de fazer opções, independentemente dos papéis atribuídos aos homens e às mulheres e que os diversos comportamentos, aspirações e necessidades de mulheres e homens são igualmente considerados e valorizados.

b) A Importância do Associativismo e Cooperativismo

Este tema foi abordado pela Dr.^a Mariana Soma, a mesma apresentou as diferenças entre associativismo e cooperativismo, falou dos passos necessários para a constituição de associações e cooperativas e de sua importância na comunidade. Durante a sua abordagem a formadora destacou que o associativismo funciona como uma forma de alternativa para a resolução de problemas comuns de uma comunidade, grupo ou de uma classe social, disse também que as associações viabilizam a actividade económica de micro e pequenos empreendedores que possuem dificuldades comuns de acesso aos bens e serviços de forma isolada e permite ter o compromisso do desenvolvimento sustentável das comunidades.

c) Ferramentas e Gestão de Pequenos Negócios;

Foi apresentado pelo Dr. Wilson José, apresentou os principais passos para elaboração de um plano de negócio suas vantagens e desvantagens; das ferramentas de negócios como forma de contribuir para o empoderamento da mulher uma vez que, permite estruturar as principais visões e alternativas para uma análise correcta de viabilidade do negócio e minimiza os riscos já identificados e serve de instrumento de solicitação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras, novos sócios e investidores.

d) Abordagem das questões de género.

Esta temática foi apresentada pela Senhora Joana Cortez Cardoso, técnica do Ministério da Família e Promoção da Mulher, nesta temática a formadora falou da igualdade de género como factor preponderante para a conquista da mulher em cargos de liderança, também falou sobre a importância do papel da mulher na família e para o desenvolvimento da sociedade. Reforçou que a mudança de mentalidade sobre os aspectos culturais que efectivam discriminação da mulher colocando-as distantes da vida social deve ser ultrapassada capacitando as mulheres com conhecimentos nos mais variados assuntos sociais.

e) Visita à Cooperativa na Comuna do Hoque (Huila)

Após a conclusão dos trabalhos foi realizada uma visita a uma cooperativa na comuna do Hoque, município do Lubango. Acompanhou a comissão do ministério a Sr.^a administradora comunal Luísa Caputo e o Chefe de Departamento para Política Familiar da Direção Provincial da Huila Sr. Luciano Lucunde. Durante a visita a Presidente da cooperativa, Senhora Cristina Tchopelesso, fez entrega de certificados de menção honrosa como forma de agradecimento aos parceiros, enaltecendo o apoio que o Ministério tem prestado aquela cooperativa. A mesma fez entrega de uma lista com algumas necessidades que a cooperativa vive.



Oferta da Cooperativa aos visitantes.

No decorrer da visita foi-nos apresentado uma estrutura que servirá de casa de abrigo as futuras mães daquela comunidade, a mesma conta com 4 salas para consulta e uma sala de aulas para as parteiras tradicionais.



Quadro de estudo da sala de formação da cooperativa.

2.4 PARTICIPAÇÃO

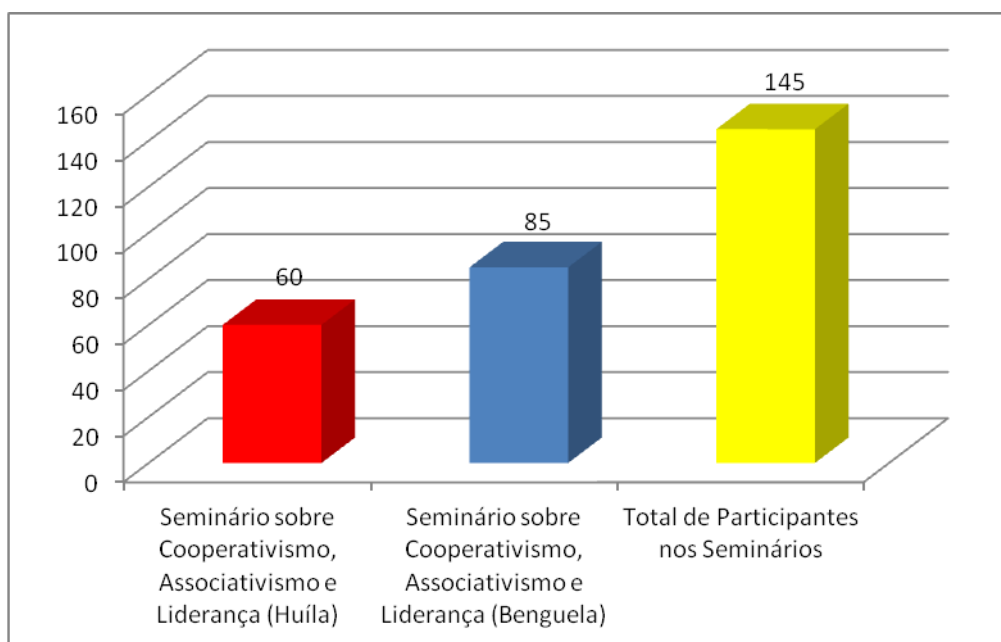
Presidiu o acto de abertura na Província de Benguela, a Senhora Maria do Céu Chimbeya Sousa, Directora Provincial da Família e Promoção da Mulher de Benguela ladeada pela Senhora Cesaltina Romeu, Chefe do Departamento para Igualdade e Equidade de Género, afecto à Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género do Ministério da Família e Promoção da Mulher.

Estiveram presentes Dinamizadoras Rurais, Líderes de Associações, Administradoras Municipais e Comunais, Representantes de Instituições Públicas, Representantes Municipais da Direcção Provincial da Família e Promoção da Mulher, Organizações de Partidos Políticos, Grupos Juvenis Sociais e Igrejas.

O acto de abertura na Província da Huíla foi presidido pelo Sr. Fernando Cabrita, Chefe de Departamento Administrativo da Direcção Provincial da Família e Promoção da mulher, que esteve ladeado pela Senhora Isabel Cativa, Chefe de Departamento para Promoção da Mulher na Huíla e Dra. Joana Cortez Cardoso, Técnica do Ministério da Família e Promoção da Mulher.

Estiveram presentes Jovens mulheres líderes de cooperativas e associações agrícolas, mulheres líderes das organizações femininas do mercado informal, alfabetizadoras, Representantes de Organizações da Sociedade Civil e de Igrejas.

Nos seminários, participaram 85 pessoas na província de Benguela dos quais 81 mulheres e 4 rapazes e 60 pessoas na província da Huíla dos quais 3 homens e 57 mulheres.

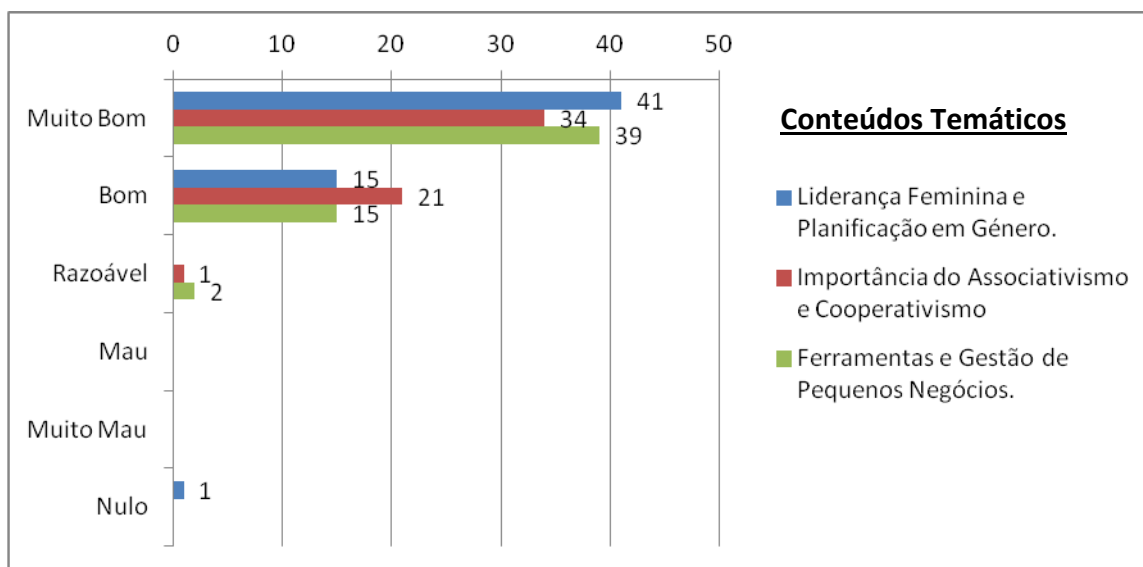


2.5 AVALIAÇÃO

A avaliação que se faz é positiva, uma vez que os resultados esperados foram alcançados. As fichas de avaliação mostram bem isso. As matérias foram transmitidas de forma modesta para que as participantes e os participantes pudessem captar sem grandes esforços. Conforme as fichas de avaliação, os participantes consideraram o presente seminário, uma mais valia nas suas vidas. O seminário serviu para provocar um despertar de consciência às mulheres e homens que se fizeram presentes.

Após intervenções para esclarecimentos, os participantes perceberam os vários conceitos apresentados pelos formadores e as diferentes ferramentas expostas para desenvolverem e gerirem suas iniciativas geradoras de rendimento que de toda maneira, contribuem na melhoria da qualidade de suas vidas e consequentemente das suas das famílias.

Índice de Satisfação dos participantes aos conteúdos temáticos.



2.6 MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Para apresentação dos meios de verificação da actividade, remetemos em anexo os seguintes documentos:

- Os termos de referência;
- Programa da actividade;
- As apresentações dos prelectores;
- Fichas de Avaliação;
- Lista de presença ao seminário;
- A carta de recomendação entregue pela presidente da cooperativa aquando da visita;
- Fotografias da actividade.

2.7 PARTICIPAÇÃO NA 59ª SESSÃO DA COMISSÃO SOBRE A CONDIÇÃO DA MULHER

Sob o Lema “**A revisão a nível global dos progressos e desafios alcançados na implementação da Plataforma de Acção de Beijing**” e **os desafios alcançar para igualdade de género**. Realizou-se de 09 à 20 de Março de 2015, em Nova York, Estados Unidos de América, a 59ª sessão da Comissão sobre a Condição da Mulher.

A delegação de Angola foi chefiada pela Dra. Filomena Delgado, Ministra da Família e Promoção da Mulher. Integrou a mesma Dra. Luzia Van-Dúnem, Secretária Geral da Organização da Mulher Angolana, Deputadas Assembleia Nacional, Ponto Focal da Casa Civil e de outros

Departamentos Ministeriais, representantes da OMA, Rede Mulher, AMMPA, Fórum das Mulheres Jornalistas para Igualdade de género, Mulheres Sindicalizadas e quadros seniores do Ministério da Família e da Promoção da Mulher.

Angola teve uma participação de destaque com a realização do Side event sobre “O desafio da Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres, Conquistas e a Agenda Desenvolvimento 2015”, intervenção nas mesas redondas Ministeriais (Investir na Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres) e encontros bilaterais.

A participação técnica foi em conjunto com a missão de Angola nas Nações Unidas e esteve sob responsabilidade da Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género, Gabinete Jurídico e as Consultoras da Ministra, Secretária de Estado para as Questões de Género. Foram realizadas reuniões preparatórias com os integrantes da Delegação e foi dado o apoio em conjunto com o protocolo para as demarches das mesmas.

2.8 ANEXOS

- Fotografias;
- Relatório da Participação da República de Angola na 59^a Sessão da Comissão sobre a Condição da Mulher.

FOTOGRAFIAS HUÍLA E BENGUELA



As participantes



Momento entre a apresentação de um e outro tema



Os Formadores: Gaudêncio Félix e Justino Figueiredo



As participantes preparando-se para a dinâmica de consolidação dos conteúdos: A peça teatral.



Colegas da DIFAMU de Benguela: Cidalina, Ruth e Celita: O Secretariado.

59ª SESSÃO DA CSW







